

UM ARTIGO DA WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE

Pedro Damião ou **Petrus Damiani** (em [latim](#), (*Pier Damiani* em [italiano](#)), (nascido c. [1007](#) em [Ravena](#) - morreu no [23 fevereiro 1072](#) em [Faênza](#)) foi um religioso italiano do [século XI](#), inicialmente [eremita](#), que se tornou bispo, foi cardeal e foi **declarado [doutor da Igreja](#) pelo [papa Leão XII](#), em [1823](#)**.

Biografia

Segundo a tradição, ele nasceu « cinco anos após a morte de [Otão III](#) » em uma família nobre empobrecida. Colocado sob os cuidados de um de seus irmãos acabou por realizar trabalhos rudes. Em seguida, foi acolhido por outro de seus irmãos, arcepreste de [Ravena](#), que o colocou na escola. Em sinal de gratidão, Pedro acrescentou ao seu nome o de seu irmão, Damião. A criança fez progressos rápidos, a ponto de ir à universidade, primeiro em Ravena, depois em Faenza, e por último em [Parma](#). Ele se tornou professor de [retórica](#).

Quando adulto, ele descobre uma vocação de [eremita](#) e se retira em [1035](#) em Fonte Avellana, fundada alguns anos antes por [Romualdo de Ravena](#), fundador dos camaldulenses. Pedro Damião redigirá posteriormente uma *Vita Romualdi* ([1042](#)). Ele se destaca então pela rigidez das penitências que se impõe. Em [1043](#), ele se torna o prior do mosteiro. Ele se compromete vigorosamente com o movimento de reforma promovido pelos papas, especialmente [Gregório VII](#). Ele se torna famoso pela energia de seus sermões contra a [simonia](#) e o [nicolaísmo](#). Em [1051](#), ele redige o *Livro de Gomorra*, onde denuncia os vícios do clero - e em particular os sacerdotes [homossexuais](#), de quem exige a destituição da Igreja. [Leão IX](#) recusa, no entanto, atender ao seu pedido, o que leva Pedro Damião a escrever uma carta de protesto. Ele também se mostra oposto à reordenação dos sacerdotes [hereges](#).

Ele participa de numerosos sínodos. Em [1058](#), ele é elevado à dignidade de [cardeal-bispo](#) de [Ostia](#) por [Estevão IX](#). À morte deste último, Pierre toma partido contra o [antipapa Bento X](#). Ele é então obrigado a retornar ao seu eremitério. Em [1059](#), ele é enviado como legado ao arcebispado de Milão, onde reina a simonia e onde a maioria dos

sacerdotes são casados. Com a ajuda dos Patarinos, partidários do celibato dos clérigos, ele restabelece a ordem e obtém a submissão do arcebispo e do clero local. **Ele participa da condenação de [Béranger de Tours](#), que se opõe à [transubstanciação](#). No III sínodo do Latrão, ele faz adotar o cânon que proíbe os fiéis de ouvir a missa de um sacerdote casado ou concubinário.**

Em **1072**, ele é atacado por febre ao retornar de uma viagem a Ravena. Ele morre no mosteiro de Santa Maria dos Anjos, onde é imediatamente enterrado pelos monges, ansiosos por não perder suas [reliquias](#). Esforço em vão, o corpo de Pierre Damien será transferido seis vezes ao todo. Desde **1898**, ele repousa em uma capela a ele dedicada na [catedral de Faenza](#). Embora nunca tenha sido [canonizado](#) formalmente, um culto local é prestado a ele desde o momento de sua morte em Faena, em Monte Cassino, em Cluny e em Fonte-Avellana. Em **1823**, o papa [Leão XII](#) estende sua festa à Igreja universal e o proclama [doutor da Igreja](#).

Obra

Sua obra consiste principalmente em uma vasta correspondência (158 cartas) e sermões (75). Ele também é autor de [hagiografias](#) e tratados, entre os quais:

- *De divina omnipotentia*, sobre o poder de Deus (*Carta sobre a onipotência divina*, Paris: Cerf, 1972 (texto com tradução))
- Uma *disputatio* com um judeu sobre o problema da [Trindade](#) e do [Messias](#);
- *Liber gratissimus*, dedicado ao arcebispo Henrique de Ravena, contra a [simonia](#);
- *De brevitae vitæ pontificum romanorum*, sobre a curta vida concedida aos papas.

Celebramos sua festa em [21 de fevereiro](#). Ele deixou alguns escritos, impressos em [Paris](#) em **1642 e **1643**, in-fólio.**

Bibliografia

- **(em)** « Pierre Damien », na *Enciclopédia Católica*, 1913;
- M. Grandjean, *Leigos na Igreja. Olhares de Pierre Damien, Anselmo de Cantuária e Yves de Chartres*, Beauchesne, Paris, 1994;
- J. Leclercq, *São Pedro Damiano, eremita e homem da Igreja*, ed. Storia e Letteratura, Roma, 1960.
- André Cantin, *São Pedro Damiano (1007-1072). Antigamente – hoje*, Edições do Cerf, 2006, 224 p.

Dicionário de Teologia Católica (DTC): DTC, Tomo IV, col. 47

2º Na Igreja. — 1. Contra a imoralidade. — Fora dos mosteiros, havia o clero secular, mas em que estado triste! Pedro Damiano compôs dois tratados, um, *Opuscul.*, XXV, para

fazer o elogio do sacerdócio, o outro, *Opuscul.*, XXVI, contra a ignorância dos sacerdotes. O que era pior, a depravação ultrapassava ainda a ignorância. Quantas vezes Pedro Damiano não aludiu à incontinência dos clérigos! Quantas vezes não a denunciou em termos virulentos! É à Escritura, sobretudo, e também aos Padres, que ele empresta seus traços inflamados para denunciar e combater esse vício. Ele apela aos antigos cânones; não cessa de pedir novos para cortar o mal pela raiz. Seu *Gomorrhianus*, *Opuscul.*, P. L., t. cxlv, col. 159-190, contém passagens de um realismo brutal para pintar desordens que reclamam o ferro quente do cirurgião. Ele gostaria que o papa se pronunciasse pela exclusão dos clérigos a promover e pela deposição dos que eram promovidos. Sem dúvida, vão lhe reprochar seu papel de denunciador, mas ele faz esta declaração: *Malo quippe cum Joseph, qui accusavit fratres apud patrem crimine pessimo, in cisternam innocens projici, quam eum Heli, qui filiorum mala vidit et tacuit, divini furoris ultione mulctari. Goniorrh.*, *Opuscul.*, vii, 25, col. 187. Ele não deve ser censurado por ter feito, diz ele, o que fizeram São Jerônimo contra os hereges, São Ambrósio contra os arianos, Santo Agostinho contra os maniqueus e donatistas; pois não é a desonra de seus irmãos que ele persegue, mas sim a sua salvação.

Revision #3

Created 10 September 2024 15:22:45 by Admin

Updated 10 September 2024 16:50:49 by Admin